



## O Mundo Não É Igual. Isso É justo?

### Assunto

Cidadania, Ciências Sociais

### Objetivos do aprendizado:

- Saber que existem diferentes tipos de desigualdade
- Apresentar um argumento conciso, mas persuasivo com base em pesquisa
- Explorar a desigualdade pode ter impacto sobre a sociedade e a economia em geral

### Preparação de aulas:

- Reúna suficientes biscoitos/ doces/ adesivos/ botões/ pedras ou qualquer coisa pequena em grande número para a atividade introdutória
- Leia o apêndice 1
- Leia o apêndice 2 e decida se você quer usar essas ideias para adicionar à primeira atividade
- Exibir os balões de diálogo no apêndice 3
- Imprima as informações no apêndice 4 para os alunos

Tempo Total:

**60**  
mins

Faixa etária:

**11-14**  
anos de idade



A Maior Lição do Mundo é um projeto de educação colaborativa para dar apoio ao anúncio dos Metas Globais para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. O projeto é uma prova viva da importância do Objetivo Global 17 "Parcerias para os Objetivos" e não teria sido possível sem a ajuda de todos os nossos parceiros que trabalham conosco e entre si.

Graças à nossa Equipa Fundadora:

---



Produzido Por:



Distribuído Por:



Traduzido Por:

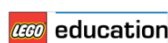


Entregado Por:



E agradecimentos especiais para aqueles que trabalharam conosco em todo o mundo:

---



Para mais informações sobre como ensinar as Metas, visite: <http://escola.britannica.com.br/>

---



## Atividade de Aprendizado

10  
mins

Conforme os alunos entram na sala, distribua um número de doces / biscoitos / etiquetas de forma desigual. Alguns alunos devem ter bastante, alguns alunos não têm nenhum. Mantenha a maioria dos doces / biscoitos / etiquetas para si mesmo.

Quando todos os alunos estiverem sentados, faça a pergunta: "Isso é justo?" Incentive os alunos a discutir isso como uma classe. Incentive os alunos a discutir como eles se sentem sobre a quantidade de doces / biscoitos / adesivos que eles têm.

Explique aos alunos que você tem mais, porque você é o mais velho.

Pergunte aos alunos se eles acham que isso é justo e se você deve redistribuir os doces / biscoitos adesivos novamente?

Introduzir a ideia de desigualdade social como o tema para esta lição. Esta definição pode ser útil "uma situação em que as pessoas não são iguais porque alguns grupos têm mais oportunidades, poder, dinheiro, etc... do que outros" (fonte; dicionário MacMillan)

## Diferenciação e Alternativas

Para incentivar uma discussão mais aprofundada sobre a desigualdade, considere expandir a atividade. O apêndice 2 detalha a experiência de uma pessoa que fez uma lição estendida deste tipo utilizando doces para apresentar a ideia de desigualdade para os alunos. Está escrito em detalhes aqui

<http://www.theguardian.com/teacher-network/2015/jan/28/teach-students-equality-smarties>

## Atividade de Aprendizado

10  
mins

Apresente aos alunos com declarações verdadeiras ou falsas sobre as diversas formas de desigualdade do apêndice 3. Peça aos alunos que trabalhem individualmente para decidir se cada afirmação é verdadeira ou falsa.

Agora apresente os alunos com as respostas reais. Siga isso com uma discussão sobre as declarações.

- Havia alguma declaração que surpreendeu os alunos?
- Havia alguma declaração sobre a qual eles achavam que a situação deve ser mudada?
- O que todas as declarações têm em comum?

Use a última pergunta para levar a uma introdução de como a desigualdade pode ter muitas formas diferentes.

## Atividade de Aprendizado

5  
mins

Mostre os balões de diálogo (apêndice 3) dos seis ativistas grudados ao redor da sala. Peça aos alunos que leiam as declarações e fiquem ao lado da que eles mais se identificam ou concordam.

Peça a alguns alunos para explicar suas escolhas.

## Atividade de Aprendizado

20  
mins

Divida os alunos em pequenos grupos para preparar uma apresentação sobre uma área de desigualdade (você pode atribuir pessoas, dependendo sobre do ativista que estiveram ao lado na atividade anterior, mas isso requer uma repartição equilibrada dos alunos). Os alunos podem usar as informações no Apêndice 4, e outras fontes de informações que tenham acesso - jornais, a internet etc.

Sua apresentação deve durar um minuto e deve explicar por que a desigualdade é um problema sério.

## Diferenciação e Alternativas

Os alunos podem transformar as fichas no apêndice 4 em um curto dia-na-vida de uma pessoa que experimenta a desigualdade. Eles devem descrever como deve ser para essa pessoa, as dificuldades que a pessoa pode enfrentar, lutas diárias, problemas que devem ter em seu futuro etc.

Esta atividade deve ser tratada com sensibilidade, a fim de evitar estereótipos de grupos de pessoas.

## Atividade de Aprendizado

20  
mins

Depois de ouvir as apresentações pedir aos alunos para votar a favor da igualdade que eles acham que precisa de mais ação e gostariam de analisar mais durante a classe.

Os alunos não podem votar a favor da desigualdade que apresentaram.

Em seus pequenos grupos, peça aos alunos para criar uma "cadeia de impacto" para a desigualdade que a classe votou. Os alunos devem escrever todos os impactos que conseguem imaginar que acontecerá como resultado da desigualdade.

Orientar os alunos, pedindo-lhes para pensar sobre impactos nos indivíduos, família, comunidade local, todo o país e no mundo. Eles também podem pensar sobre os impactos econômico, social, político e ambiental.

Um exemplo para o acesso desigual a espaços verdes pode ser -

- As pessoas são menos saudáveis quando cercadas por edifícios e veículos.
- As pessoas são menos saudáveis quando têm menos espaço para se exercitar.
- Crianças não aprendem sobre plantas, animais selvagens e as estações do ano.
- Crianças não têm lugares livres e seguros para brincar.
- O chão fica sujo, uma vez que as pessoas não têm um lugar para andar seus cães.
- Mais dinheiro gasto em saúde, uma vez que as pessoas são menos saudáveis e adoecem mais.
- Famílias que vivem em casas menores tornam-se mais estressadas e infelizes, uma vez que não têm um espaço para relaxar.
- Mais alagamentos, uma vez que a chuva entra no sistema de drenagem e flui para os rios mais rapidamente, sem grama e árvores para diminuir o fluxo.

## Atividade de Aprendizado

Peça aos alunos para completar a frase "Para mim, a desigualdade significa....."

Você pode estruturar isso, limitando o número de palavras que se usam ou insistindo que incluam um exemplo do mundo real.

## Extensão ou Atividade de Casa

Peça aos alunos para identificar algo que representa a desigualdade em sua área local, até mesmo algo que veem no seu caminho para casa da escola. Ou eles poderiam tirar uma foto ou escrever uma breve descrição e explicar o impacto dessa desigualdade.

Por exemplo:

- Arbustos e cercas vivas que crescem sobre o pavimento que prejudicam a locomoção de deficientes visuais
- Degraus até um edifício público ou espaço que prejudicam o progresso daqueles em cadeiras de rodas, com carrinhos ou pessoas que têm dificuldade para caminhar
- Lojas ou espaços verdes que só são acessíveis por carro, ou seja, aqueles que dependem de transporte público não podem acessá-los (a maioria destes são muitas vezes idosos ou desempregados)

### Tome uma atitude em relação aos Objetivos Globais

Como educador você tem o poder de canalizar as energias positivas dos alunos e ajudá-los a acreditar que não estão desamparados, que a mudança é possível, e que podem conduzi-lo.

O *Design For Change* (Projetar para a Mudança) Desafio Escola "E u Posso" convida as crianças a tomar uma atitude, fazer mudanças para si mesmos e compartilhá-las com crianças em todo o mundo.

Viste [www.dfeworld.com](http://www.dfeworld.com) para começar.

Para baixar um pacote de aprendizado *Design For Change* ou um pacote de conselhos simples para que os jovens tomem uma atitude própria visite [www.globalgoals.org/worldslargestlesson](http://www.globalgoals.org/worldslargestlesson)

DESIGN for  
CHANGE

# Importante!

Antes de ensinar esta lição você deve verificar se algum dos seus alunos é impactado por qualquer uma destas desigualdades. Estes são temas sensíveis e, a fim de discuti-los abertamente sem desconforto, você precisa se certificar que a sala de aula é um ambiente "seguro" para todos os seus alunos.

Esta lição é uma introdução a alguns dos muitos tipos de desigualdade que existem no mundo. Pode ser fácil cair em estereótipos ao descrever essas situações. Tente desconstruir ativamente quaisquer estereótipos para poder "conduzir" alunos longe deles. Lembre que existem muitas complexidades em relação ao porque a desigualdade existe e como as pessoas vivem com elas.

Ao ensinar esta lição e, especialmente, conforme você faz a atividade de verdadeiro e falso, certifique-se de explicar que essas desigualdades existem porque os sistemas são discriminatórios contra os pobres, afro-americanos e hispânicos, pessoas com deficiências, mulheres, idosos e outros grupos na sociedade.

Certifique-se de que os alunos não atribuem a desigualdade à inferioridade ou estereótipos.

Certifique-se de que quando você descrever ou discutir esses sistemas discriminatórios, você deixará claro que há muitos fatos positivos e realizações entre as pessoas que fazem parte de grupos historicamente marginalizados.

Focamos em que todos os alunos internalizem seus pontos fortes e rejeitem todas as desigualdades como injustas e desleais.



# Como ensino os alunos sobre a igualdade: somente Smarties tem a resposta

*Agnes Arnold-Forster compartilha sua melhor lição, engajando jovens alunos nos debates sobre a injustiça e a igualdade com a ajuda de doces e chocolates.*

Qualquer pessoa com experiência de trabalhar ou viver com as crianças vão descobrir que a sua capacidade de detectar a injustiça é altamente desenvolvida - "mas não é justo" é um refrão regular. No entanto, raramente pedimos para canalizar esse talento natural para a equidade em discussões produtivas e críticas sobre a natureza da igualdade, o que constitui um tratamento justo, e quem define tais normas.

Recentemente ensinei quatro pequenos grupos de alunos de 5 e 6 anos de duas escolas em Romford, como parte do *Brilliant Club*, (Clube Brillhante), uma organização sem fins lucrativos que ensina e coloca estudantes de doutorado em escolas estaduais não seletivas e faculdades para entregar tutoriais de estilo universidade para pequenos grupos de ótimos alunos. O objetivo é alargar o acesso às melhores universidades, aumentar a aspiração e compensar desvantagens educacionais. Como um estudante de PhD, eu tive alguma experiência no ensino de jovens de 20 anos – o que representa seu próprio conjunto de desafios singulares - mas nunca tentei me envolver com alunos de 9 e 10 anos de idade.

Esta lição é feita com base em um programa essencial de estágio 2, que explora várias maneiras de pensar sobre a justiça, a igualdade e a justiça social. Isto é projetado para ser ensinado sob a forma de seminários de estilo universitário, então começamos por estabelecer algumas diretrizes sobre como iríamos interagir: respeitar silenciosamente quando alguém está falando, discordar de forma civil e, neste contexto particular, eu sugeri que nós precisaríamos levantar as mãos para compartilhar nossos pensamentos. Esse privilégio final podia ser facilmente revogado, se os alunos não respeitassem as outras regras.

Comecei a lição compartilhando alguns doces – é melhor ser ditatorial sobre o tipo que você vai usar, caso contrário, você se abre um mundo inteiro de críticas. Eu escolhi Smarties. Algumas crianças receberam 15, outras apenas 1. Eu mantive a maioria para mim. Era justo? Eles gritaram de espanto. Pedi que anotassem seus sentimentos sobre a quantidade atribuída. Alguns estavam "chateados", "tristes" e "com raiva". Outros estavam "satisfeitos" e "felizes". Muito poucos ficaram "desapontados" que a distribuição foi injusta, apesar de ter feito bem a si mesmos.

Perguntei como podemos redistribuir de forma justa. Todos concordaram que cada um deve obter um número igual. Tudo isso para ser tão previsível: a equidade significa igualdade. Este formato simples, também pode ser usado para testar outros modos de interpretar tratamentos justos. Em que situações a desigualdade pode ser uma aproximação melhor para a justiça?

Dividi o grupo no meio – de um lado estavam as "crianças" e do outro os "adultos". Quem deveria ter uma maior parte do abastecimento de Smarties? Sugestões foram variadas, mas a maioria concordou que as crianças deveriam receber mais porque eles queriam mais. Adultos estavam interessados em outras coisas, como trabalho e computadores e progresso de seus filhos na escola. A imparcialidade pode realmente significar igual felicidade, não distribuição igualitária.

Então eu dei dinheiro aos "adultos" e defini o alto preço de um Smartie por um centavo. Raiva geral. Se as crianças não tinham dinheiro, como eles poderiam pagar?

Mudamos para alguns cenários mais desafiadores. Eu fiz todos eles adultos, mas ainda assim, apenas metade tinha o dinheiro necessário para comprar doces. Era justo? Pela primeira vez encontrei com opiniões dissidentes. Alguns sugeriram que aqueles com dinheiro poderiam ter trabalhado para ganhar, e eram, portanto, mais merecedores. Outros alegaram que eu tinha dado o dinheiro de forma arbitrária, e que não sabia se eles tinham trabalhado realmente, ou apenas recebido uma vantagem injusta.

Alguns sugeriram que os Smarties ainda deveriam ser repartidos de forma igual, independentemente do poder aquisitivo. Ou talvez devesse haver um mínimo que todos receberiam, com poucos sortudos capazes de comprar mais?

Estes vários cenários-Smarties tem alguns paralelos nada sutis com as questões da vida real, e foi preciso alguma provocação para os alunos fazerem as ligações. Conversamos sobre a infância - seus papéis e responsabilidades na sociedade em comparação com a dos seus pais. Discutimos sacrificar sua própria felicidade para o bem da harmonia no grupo e debatemos o valor do trabalho - se ele merece recompensa. Conversamos sobre diferentes necessidades e desejos das pessoas, e sobre a pobreza. Também debatemos se a justiça era o aspecto mais importante da sociedade. Fazer coisas justas, muitas vezes, compromete as liberdades individuais? Podemos aplicar nossas discussões em pequenos grupos para o resto do mundo?

O ponto desta lição não é fornecer respostas, mas provocar o debate. Isso funcionou bem com os meus alunos - eles estavam volúveis e entusiasmados. Embora, algumas vezes, a discussão tenha causado um ligeiro caos (sem dúvida energizada pela proximidade com o açúcar) conforme o volume aumentou e a regra de não-falar-em-cima-do-outro foi esquecida, esta paixão foi produtiva e eles foram capazes de fazer interpretações extremamente sofisticadas. No entanto, esta lição poderia ser mais adequada para pequenos grupos, em vez de salas de aulas inteiras.

O que é particularmente interessante sobre esta lição é que ela provavelmente seguiria um curso dramaticamente diferente, dependendo da escola e dos alunos de sua classe. Jovens estudantes não são seres de socializados, eles são informados por seus contextos sociais e culturais específicos - a maioria, obviamente a, por seus pais. Tudo isso apareceu de nossas conversas. Independentemente das circunstâncias, no entanto, esta lição permitiu aos alunos falar e questionar ideias e crenças que eles provavelmente não tinham considerado anteriormente. Eles extrapolaram a partir de seus próprios sentimentos de injustiça individual um entendimento sobre a sociedade como um todo. A lição é apenas uma maneira para que eles tenham uma chance de construção de seu próprio sistema de valor e pensar sobre como isso pode entrar em conflito com o que a sociedade impõe.

## Verdadeiro ou Falso?

1. As 85 pessoas mais ricas do mundo têm tanta riqueza quanto a metade mais pobre da humanidade inteira, 3,5 bilhões de pessoas.
2. Nos EUA, o valor médio de famílias brancas em 2009 foi de 113.149 dólares em comparação com as famílias afro-americanas de 5.677 dólares e famílias hispânicas de U\$ 6.325.
3. 80% de pessoas com deficiência vivem em países menos desenvolvidos.
4. Na maioria dos países desenvolvidos a taxa de desemprego das pessoas com deficiência é pelo menos o dobro para aqueles que não têm deficiência.
5. Na América Latina 80-90% das pessoas com deficiência estão desempregadas ou fora da força de trabalho. A maioria dos que têm empregos, recebem pouca ou nenhuma remuneração.
6. Em 2040, estima-se que mais de um quarto dos europeus tenham pelo menos 65 anos de idade.
7. No Reino Unido, a taxa de desemprego para pessoas com idade de 16-24 é de 14,4%. A taxa global de desemprego é de 5,7%.
8. Globalmente, as mulheres ocupam menos de um quarto de todos os assentos no parlamento.
9. No Reino Unido, duas vezes mais mulheres do que homens dependem de benefícios do Estado.
10. No Reino Unido, dois terços dos pensionistas que vivem na pobreza são mulheres.
11. Na Europa, o acesso fácil aos espaços verdes melhora a saúde das pessoas mais pobres em até 40%.
12. Nos EUA, as pessoas que vivem perto de transporte público podem ter acesso a até três vezes mais empregos.



# Verdadeiro ou Falso?

*As 85 pessoas mais ricas do mundo têm tanta riqueza quanto a metade mais pobre da humanidade inteira, 3,5 bilhões de pessoas.*

**Verdade.** A partir de um relatório da Oxfam, Reino Unido, em 2014. Você pode ler mais sobre esse relatório aqui: <http://www.theguardian.com/business/2014/jan/20/oxfam-85-richest-people-half-of-the-world>

*Nos EUA, o valor médio de famílias brancas em 2009 foi de 113.149 dólares em comparação com as famílias afro-americanas de 5.677 dólares e famílias hispânicas de U\$ 6.325.*

**Verdade.** <http://inequality.org/99to1/facts-figures/>

*80% de pessoas com deficiência vivem em países menos desenvolvidos.*

**Verdade.** Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas. <http://www.disabled-world.com/disability/statistics/>

*Na maioria dos países desenvolvidos a taxa de desemprego das pessoas com deficiência é pelo menos o dobro para aqueles que não têm deficiência.*

**Verdade.** Fórum de Negócios de Deficientes. <http://businessdisabilityforum.org.uk>

*Na América Latina 80-90% das pessoas com deficiência estão desempregadas ou fora da força de trabalho. A maioria dos que têm empregos, recebem pouca ou nenhuma remuneração.*

**Verdade.** Banco Mundial, "Deficiência e Desenvolvimento Inclusivo: América Latina e Caribe", de 2004.

*Em 2040, estima-se que mais de um quarto dos europeus tenham pelo menos 65 anos de idade.*

**Verdade.** Bureau do Censo dos EUA, 2008. <http://www.efa.org.uk/pages/older-people-global-perspective-.html>

*No Reino Unido, a taxa de desemprego para pessoas com idade de 16-24 é de 14,4%. A taxa global de desemprego é de 5,7% do total da população que trabalha.*

**Verdade.** Instituto Nacional de Estatística, de 2015. <http://www.theguardian.com/society/2015/feb/22/youth-unemployment-jobless-figure>

*Globalmente, as mulheres ocupam menos de um quarto de todos os assentos no parlamento.*

**Verdade.** União Inter-Parlamentar, 2015. <http://www.theguardian.com/global-development/datablog/2015/mar/08/international-womens-day-number-of-female-lawmakers-doubles-in-20-years>

*No Reino Unido, duas vezes mais mulheres do que homens dependem de benefícios do Estado.*

**Verdade.** Mordaunt et al, 'One in Four ', de 2003.

*No Reino Unido, dois terços dos pensionistas que vivem na pobreza são mulheres.*

**Verdade.** Mordaunt et al, 'One in Four ', de 2003.

*Na Europa, o acesso fácil aos espaços verdes melhora a saúde das pessoas mais pobres em até 40%, quando comparado com aqueles sem acesso.*

**Verdade.** Centro para a Pesquisa sobre o Meio Ambiente, Sociedade e Saúde, de 2015.

<http://fashion.telegraph.co.uk/article/TMG11551673/How-green-spaces-stop-the-wealth-gap-becoming-the-health-gap.html>

*Nos EUA, as pessoas que vivem perto de transporte público podem ter acesso a até três vezes mais empregos por milha<sup>2</sup>.*

**Verdade.** Associação Americana de Transporte Público, de 2013.

<http://www.apta.com/resources/statistics/Documents/NewRealEstateMantra.pdf>

Acredito que a igualdade entre homens e mulheres é importante porque as mulheres representam metade de todas as pessoas, mas elas muitas vezes recebem menos do que os homens, são menos representadas nos governos e recebem menos educação do que os homens.

Barreiras para o sucesso das mulheres precisam ser removidas.

Lorenzo, Ativista da Igualdade

Acredito que a igualdade para as pessoas de todas as origens e etnias é importante, porque todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades na vida e sei que elas serão tratados de forma justa e com respeito, independentemente de onde elas vêm, a cor de sua pele ou o que elas acreditam .

Hetty, Ativista da Igualdade

Acredito que a igualdade para as pessoas, independentemente de terem ou não uma deficiência é importante, porque todo mundo deve ser capaz de ir a escola e ao trabalho e de mover-se livremente em seu ambiente local. Todas as pessoas podem contribuir para a nossa sociedade.

Chuck, Ativista da Igualdade

Acredito que a igualdade para as pessoas de todas as idades é importante porque as pessoas de todas as idades podem contribuir para a nossa sociedade e economia. Jovens e idosos têm habilidades que precisamos. Precisamos oferecer oportunidades para todas as pessoas e garantir que ninguém seja excluído.

Sanjay, Ativista da Igualdade

Acredito que a igualdade de acesso à educação para todas as pessoas, independentemente de quem sejam ou onde vivem é importante porque todo mundo merece a oportunidade de aprender e melhorar suas vidas, e isso beneficiará a todos, uma vez todos têm habilidades básicas e podem contribuir para a nossa sociedade e economia.

Isabella, Ativista da Igualdade

Acredito que a igualdade de acesso a parques e espaços verdes é importante porque todos precisamos de lugares para relaxar, fazer exercícios e nos divertir.

Estes espaços não devem se restringir aos ricos. Todos se beneficiam de uma sociedade mais saudável e mais feliz. Bônus, espaços verdes ajudam o meio ambiente também!

Mai, Ativista da Igualdade

"Acredito que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. Todos têm direito a todos os direitos, sem discriminação de qualquer tipo. Isto é o que diz na Declaração Universal dos Direitos Humanos e outras leis internacionais de direitos humanos. Se todos respeitarmos os direitos humanos, então o mundo será um lugar muito mais justo."

Marie, Ativista da Igualdade

# Ficha de Fatos de Igualdade de Gêneros

## Educação

Todas as crianças têm o direito à educação de qualidade, sem qualquer forma de discriminação. No entanto, na realidade, as meninas não têm acesso igual à educação, disparidades de gênero no acesso à educação têm diminuído, mas persistem as disparidades entre as regiões, em todos os níveis de educação, particularmente para os mais excluídos e marginalizados. Tem havido grandes progressos em todas as regiões em frequência do ensino primário em desenvolvimento. No entanto, meninas continuam a enfrentar barreiras à educação, particularmente na África do Norte, África Subsaariana e na Ásia Ocidental. Embora mais meninas estejam agora na escola na África subsaariana, apenas 93 meninas estão matriculadas na escola primária para cada 100 meninos.

O acesso ao ensino secundário e de nível universitário continua a ser muito desigual. Ganhos substanciais foram feitos na região oeste e sul da Ásia, embora meninas continuem a estar em desvantagem nestas regiões. As disparidades são maiores no nível universitário. No sul da Ásia, apenas 77 meninas por cada 100 rapazes estão matriculadas no ensino superior. A situação é mais extrema na África Subsaariana, onde as disparidades de gênero no número de matrículas têm realmente aumentada de 66 meninas para cada 100 meninos em 2000, para 61 meninas para cada 100 meninos matriculados em 2011.

## Trabalho

A quota de mulheres com trabalho remunerado fora do sector agrícola tem aumentado lentamente de 35 para 40% entre 1990 e 2010, embora permaneça abaixo dos 20% na Ásia Ocidental, Norte da África e Sul da Ásia.

Mulheres ainda entram no mercado de trabalho em uma base desigual aos homens, mesmo após a contabilização de histórico de ensino e habilidades. Elas são muitas vezes relegadas a formas vulneráveis de emprego, com pouco ou sem nenhuma segurança financeira ou benefícios sociais, em particular na Ásia Ocidental e Norte da África, onde as oportunidades pagas para as mulheres são limitadas.

Globalmente, as mulheres ocupam apenas 25% dos cargos de gerência sênior.

Fonte: Nações Unidas

[http://www.un.org/millenniumgoals/pdf/Goal\\_3\\_fs.pdf](http://www.un.org/millenniumgoals/pdf/Goal_3_fs.pdf)



# Ficha de Fatos de Igualdade de Idade

O critério da idade é uma discriminação ou tratamento injusto com base na idade de uma pessoa. Ele pode ter impacto sobre a auto confiança de alguém, perspectivas de emprego, situação financeira e qualidade de vida.

Ele também pode incluir a maneira que idosos são representados nos meios de comunicação, o que pode ter um impacto mais amplo sobre as atitudes do público.

Pessoas mais velhas podem experimentar...

- Perde um emprego por causa de sua idade.
- Ser recusado o crédito sem juros, um novo cartão de crédito, seguro de carro ou seguro de viagem por causa de sua idade.
- Receber uma qualidade de serviço menor em uma loja ou restaurante por causa da atitude da organização para com as pessoas mais velhas.
- Não ser elegível para ajuda financeira devido a limites de idade.
- Ser recusado uma indicação de um médico para um consultor, porque você é "muito velho".
- Ser recusado a adesão a um clube ou associação comercial por causa de sua idade.

Todas estas situações são exemplos de preconceito de idade. Você está protegido contra algumas dessas situações por lei, mas não todas elas.

Fonte: Age UK

<http://www.ageuk.org.uk/work-and-learning/discrimination-and-rights/what-is-ageism/>

# Ficha de Fatos de Igualdade de Capacidade

Há uma estimativa de um bilhão de pessoas com deficiência em todo o mundo, 80% das quais vivem em países em desenvolvimento. As leis internacionais de direitos humanos deixam claro que todas as pessoas têm os mesmos direitos humanos, independentemente da capacidade ou incapacidade. No entanto as pessoas com deficiência são geralmente as mais pobres dos pobres na sociedade, enfrentando exclusão social e discriminação em todos os níveis.

Pessoas com deficiências representam 15% da população do mundo.

## Na educação

Crianças e jovens deficientes são algumas das pessoas mais desfavorecidas e vulneráveis da sociedade em todo o mundo. Eles são muitas vezes excluídos da participação na vida social e altamente vulneráveis à negligência e abuso. Meninas deficientes são ainda mais marginalizados dentro de suas famílias e comunidades e podem enfrentar uma dupla discriminação devido a papéis e responsabilidades de gênero tradicionais.

## No trabalho

Como todos nós, as pessoas com deficiência precisam de emprego para ganhar a vida, contribuir para apoiar as suas famílias e melhorar sua autoestima. No entanto, menos de 20% das pessoas com deficiência estão empregadas.

## Na sociedade

Educação inclusiva e a inclusão através do trabalho não são suficientes por si só para integrar plenamente as pessoas com deficiência nas suas comunidades. O acesso à informação, lazer, edifícios e infraestruturas também são importantes.

Pessoas com deficiência devem ser capazes de acessar e percorrer a sua casa, e também espaços públicos e edifícios públicos (bibliotecas, estações de voto, escolas, campo de esportes, centros de saúde, etc). Um ambiente acessível também é benéfico para as pessoas com mobilidade reduzida, tais como crianças e idosos.

Fonte: Handicap International

[http://www.handicap-international.org.uk/what we do](http://www.handicap-international.org.uk/what_we_do)

# Ficha de Fatos de Igualdade de Raça e Etnia

As leis internacionais de direitos humanos deixam claro que todas as pessoas têm os mesmos direitos humanos, independentemente de sua identidade étnica ou racial. No entanto, a desigualdade étnica - as desvantagens sentidas pelos grupos minoritários raciais - persiste em todo o planeta.

## Países menos desenvolvidos

Em todo o mundo há uma ligação entre etnia e ocupação, com certos empregos não só vistos como de baixo status, mas também com salários menores e com menos recompensas. O sistema de castas da Índia é um exemplo. Enquanto o sistema de castas tem claramente mudado ao longo das últimas décadas - com a prática de segregação extrema associada a intocabilidade proibida em 1950 - os Dalits ainda são muito mais propensos a instalações sanitárias limpas do que outros grupos e com muito pouca chance de cozinhar para uma casta superior Hindu.

Na Índia, enquanto a pobreza em geral está em declínio, as taxas de pobreza são geralmente mais elevadas para determinados grupos, nomeadamente Adivasis (ou pessoas 'tribais', 45% dos quais vivem na pobreza em áreas rurais e 27% nas áreas urbanas), os Dalits (anteriormente intocáveis, 34% dos quais vivem na pobreza rural e 22% na pobreza urbana) e muçulmanos (27% rural, 23% nas áreas urbanas). Taxas de pobreza entre os hindus de casta superior para 2011/12 eram apenas 16% nas zonas rurais e 8% nas áreas urbanas.

## Países mais desenvolvidos

Os problemas econômicos e políticos causados pela desigualdade étnica também são evidentes em outros países. Na maioria dos países europeus, os novos migrantes muitas vezes trabalham em condições inseguras ou mesmo abusivas, e em empregos de baixa remuneração que a população nativa pode considerar muito modesto para executar.

Sabemos que no Reino Unido há um hiato de emprego de 12% entre pessoas brancas britânicas e minorias étnicas. Isso equivale a cerca de 500.000 trabalhadores "desaparecidos" no mercado de trabalho do Reino Unido. Dados do Departamento de Trabalho e Pensões mostram uma taxa de desemprego de 45% em 2013 para jovens negros, trabalhadores do Paquistão e Bangladesh, com um número de 19% para pessoas brancas. Outros países europeus estão enfrentando desafios semelhantes, quer em termos de salários baixos e discriminação de novos migrantes, ou os efeitos persistentes desta discriminação em segunda e terceira geração de minorias étnicas nascidas na Europa.

Fonte: Página da web do The Guardian  
<http://www.theguardian.com/public-leaders-network/2015/jan/20/ethnic-inequality-widespread-global-economy>

# Ficha de Fatos de Igualdade de Acesso a Espaços Verdes

Pessoas expostas a ambientes de má qualidade estão mais propensas a ter resultados de saúde mais pobres do que as pessoas que usufruem de ambientes de boa qualidade.

Há taxas mais baixas de mortalidade em todos os grupos com maior exposição a espaços verdes.

Em termos mais gerais, espaços abertos fornecem uma plataforma para atividades da comunidade, interação social, atividade física e lazer, bem como reduzir o isolamento social, melhorar a coesão da comunidade e afetar positivamente a determinantes mais amplos de saúde. Por exemplo, há evidências de uma associação entre capital social – tais como voluntariado, confiança da comunidade e segurança local - e saúde, incluindo fatores de proteção contra a demência e o declínio cognitivo em pessoas com mais de 65 anos, ligadas à participação social e fortalecimento da comunidade.

As evidências sobre os benefícios de saúde associados com o uso de espaços verdes são muito abrangentes, o que inclui associações positivas com a saúde em geral, benefícios de saúde associados com maiores níveis de atividade física, melhoria da saúde mental e bem-estar, bem como efeitos fisiológicos positivos de ambientes de melhor qualidade.

Espaços verdes ajudam a contribuir para um ambiente mais saudável de vida em geral, o que é susceptível de ter um impacto positivo na saúde. A pesquisa indica que espaços verdes podem melhorar a qualidade ambiental de uma área com consequentes benefícios para a saúde: melhoria do ar e qualidade da água e absorção de ruído são alguns dos benefícios ambientais que os espaços verdes podem proporcionar. Além disso, espaços verdes podem melhorar a absorção da água de chuva excessiva, conforme a vegetação intercepta a precipitação levando a mais evapotranspiração, reduzindo o escoamento superficial e, assim, a probabilidade de inundações e transbordamento de esgotos, ao mesmo tempo protegendo a biodiversidade e melhorando ecossistemas.

Fonte: Instituto de Saúde de Equidade UCL

<http://www.instituteofhealthequity.org/projects/improving-access-to-green-spaces>